

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



O IMPACTO DA TECNOLOGIA NO COMPORTAMENTO HUMANO

Alicia Mendes Hastenreiter; Cristiana Ferreira Silva Belonato; Elizabeth Borges Domingues; Janete de Paula Portes; Jéssica Valentim Rosa Calixto; Laisa Maria Vieira Lima; Maria Alice Silva Martins; Queliane Luiz Machado.

Professor Orientador: Adieliton Tavares Cezar

Introdução

Nas últimas décadas, a internet vem provando ser não apenas um meio infinito de conhecimento, como também uma ferramenta capaz de transformar hábitos e moldar a personalidade. Podemos perceber isso através das mudanças perceptíveis na sociedade, como, as crianças abandonando as ruas para ficar em frente às telas, vendo vídeos que duram um minuto, os ambientes de trabalho tornando-se cada vez mais tecnológicos e a substituição de materiais físicos como livros e cadernos por notebooks, tablets e celulares. Entretanto, essas mudanças e substituições geram consequências que podem ser prejudiciais ao desenvolvimento físico, mental e social da população. Este estudo busca identificar e compreender as mudanças comportamentais após o advento da internet, conhecer os possíveis impactos das redes sociais no desenvolvimento e compreender a adaptação da humanidade à tecnologia.

Métodos

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória, uma revisão de documentos publicados entre 2004 e 2022, selecionados em bases de dados como Google Academic, Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: "Internet", "Redes Sociais", "Saúde

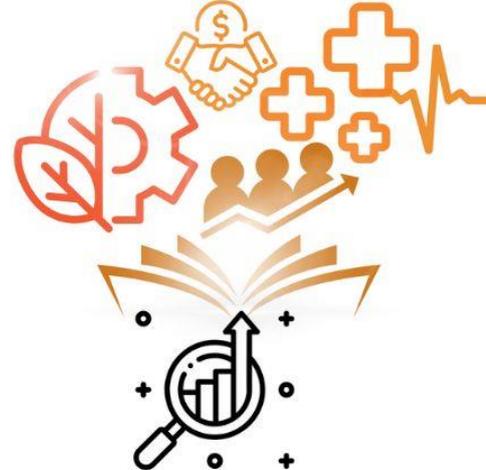


ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



**Faculdade do
FUTURO**



Mental” e “Psicologia”. Esse estudo foi realizado a partir de quatro etapas: Definição do problema e do objetivo a partir do tema; busca de artigos; seleção dos artigos condizentes e exclusão dos que se mostraram desconexos e apresentação dos resultados.

Resultados e Discussão

A internet revolucionou os meios de comunicação e as formas de se obter informações, tornando praticamente tudo alcançável a partir de um clique na tela do celular. Entretanto, essa facilidade de acesso contribui para o aumento da ansiedade, depressão, baixa estima, isolamento social, crueldade e disseminação de notícias falsas, conhecidas como fake news (SOUZA, 2021; ABJAUD, 2020; FONSÊCA, 2018).

No Brasil, em 2019, de acordo com o IBGE, o número de pessoas com acesso a internet chegava a 70% da população, sendo o segundo país que mais ocupa o dia na internet, estando online em média 9 horas e 29 minutos por dia, sendo que 40% desse tempo é utilizado em mídias sociais. O uso fácil dessa ferramenta estimula e reforça de forma gradativa e abrangente três grandes áreas: suporte social, realização sexual e criação da persona (GRAEML; VOLPI; GRAEML, 2004).

A inserção dos jogos eletrônicos que ocorreu devido ao aumento global de acesso a internet, facilita a imersão infantil em um mundo digital, que os afasta do convívio social, aumenta o sedentarismo e conseqüentemente a obesidade, intolerância, depressão, problemas com a própria imagem e na maioria das vezes prejudica a coordenação motora e realização das experiências sinestésicas (audição, paladar, olfato, tato) (DE PAIVA; COSTA, 2015).



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



**Faculdade do
FUTURO**



Além dos jogos, podemos destacar as redes sociais como grandes causadoras de ansiedade, depressão, distúrbios de identidade, entre outros (FREITAS, 2021). Ao acessarmos redes como Instagram, Facebook e TikTok, nos deparamos com conteúdos projetados para agradar, que muitas vezes se destoa completamente da realidade, propagandas enganosas, viagens absurdamente caras sendo exibidas como comuns e essenciais, padrões corporais impossíveis de serem alcançados, até mesmo um café da manhã precisa ser exibido de uma forma que influencie os seus seguidores (LIRA et al., 2017).

Em relação às realizações sexuais, a internet permite a criação de diversos grupos que se identificam através das suas fantasias sexuais. Young (1997) considerava os chats como um meio seguro de exercitar essas fantasias, por não haver risco de transmissão de DST's, além dessa vertente, o anonimato proporcionado por chats online permite que a pessoa se expresse sem medo ou vergonha (GRAEML; VOLPI; GRAEML, 2004; FREITAS, 2021).

Apesar das vantagens, o vício na internet e as consequências da ausência da mesma, já é considerado uma patologia conhecida como nomofobia, caracterizado pelo medo irracional de ficar sem celular, que pode causar danos às estruturas cerebrais (KUBRUSLY et al., 2021).

Conclusão

Apesar das maravilhas que a internet e as redes sociais proporcionam, é necessário ter cautela ao utilizar esses meios, pois, os riscos são altos e prejudiciais ao desenvolvimento infantil, juvenil e afetam a saúde mental e física de seus usuários ao não filtrar o conteúdo consumido. Além de estar se tornando um vício cada vez mais comum, que não é visto como um problema pela maioria da população neste momento, mas vem consumindo a sociedade.



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



REFERÊNCIAS

ABJAUDE, Samir Antonio Rodrigues, et al. **How do social media influence mental health?** SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2020;16(1):1-3. doi:

DE PAIVA, Natália Moraes Nolêto; COSTA, Johnatan da Silva. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça.** *Psicologia*. pt, v. 1, p. 1-13, 2015.

FONSECA, Patrícia Nunes da; et al . **Uso de redes sociais e solidão: evidências psicométricas de escalas.** *Arq. bras. psicol.*, Rio de Janeiro , v. 70, n. 3, p. 198-212, 2018 .

FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de et al . **Percepciones de los adolescentes sobre el uso de las redes sociales y su influencia en la salud mental.** *Enferm. glob.*, Murcia , v. 20, n. 64, p. 324-364, 2021 .

GRAEML, Karin Sylvia.; VOLPI, José Henrique; GRAEML, Alexandre Reis. **O impacto do uso (excessivo) da Internet no comportamento social das pessoas.** *Revista Psicologia Corporal (José Henrique Volpi e Sandra Mara Volpi, Orgs.)*. Vol. 5, 2004.

KUBRUSLY, Marcos; et al. (2021). **Nomofobia entre discentes de medicina e sua associação com depressão, ansiedade, estresse e rendimento acadêmico.** *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45.

LIRA, Ariana Galhardi et al. **Uso de redes sociais, influência da mídia e insatisfação com a imagem corporal de adolescentes brasileiras.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]*. 2017, v. 66, n. 3, pp. 164-171.

YOUNG, Kimberly. **Vício em Internet: o surgimento de um novo distúrbio clínico.** *CyberPsychology & Behavior* , v. 1, n. 3, pág. 237-244, 1998.



ISSN 1983-0173